

GESTÃO DE SALA DE AULA: DIFICULDADES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Renner Victor Oliveira de Souza¹; João Manuel da Silva Bezerra¹; Mellissa Fernanda Gomes da Silva²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: renervictor7@gmail.com; joaomanu013@gmail.com

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: mellissaferranda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este trabalho, que se encontra em andamento, tem como objetivo analisar as dificuldades, desafios e possibilidades que o professor de Educação Física necessita enfrentar na gestão de sala de aula e, auxiliar o mesmo na construção da gestão de sala de aula. Para tanto, serão entrevistados três professores de Educação Física, atuantes na Educação Básica, pertencentes à rede pública e/ou privada do município de Quixadá/CE. Os dados obtidos nas entrevistas serão transcritos e submetidos à uma análise de conteúdo.

Palavras-chave: Gestão de Sala de Aula. Educação Física. Educação Básica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, que se encontra em andamento, está sendo desenvolvido a partir do Grupo de Estudos em Formação de Professores de Educação Física (GEFPEF), no Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA sendo financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), versando a respeito da gestão de sala de aula de professores de Educação Física.

Partindo deste pressuposto, a sala de aula é um espaço didático/pedagógico onde ocorre o processo de ensino-aprendizagem, não só em relação à conceitos, mas também várias outras formas de aprendizagem, como, por exemplo, processos de descobertas, troca de informações, relacionamentos pessoais e descobertas. Permite dar ao professor ferramentas para planejar, descobrir, objetivar metas, usar metodologias e realização de intervenções, tudo isso com o objetivo de proporcionar o processo de ensino-aprendizagem, sendo a sala de aula o espaço para a construção do conhecimento (LIRA, 2015).

Deste modo, a gestão de sala de aula pode ser definida como caminhos que permitem ao professor organizar a sala de aula, com a participação em grupo, cooperação e cumplicidade, quando bem articulada. A Gestão de Sala de aula ainda busca proporcionar uma relação aluno-professor e aluno-aluno, a sustentabilidade coletiva do conhecimento, com o exercício pleno da cidadania, respeitando as diferenças, atribuindo valores e construção social (LIRA, 2015).

Quando levamos o tema em questão a especificidade da disciplina de Educação Física na escola, a gestão de sala de aula é mais abrangente, pois o professor de Educação Física utiliza na escola, diferentes ambientes de “sala de aula”, como por exemplo a quadra, pátio e até mesmo a própria sala de aula, variando de acordo com a criatividade do professor. Porém, apesar dessas possibilidades de gestão na Educação Física, Silva (2009), afirma que, a gestão de sala de aula é pouco abordada, deixando de lado um aspecto de grande importância para o trabalho docente do professor.

Quando nos referimos ao sistema educativo de ensino, uns dos principais pontos centrais de discussão é a formação do profissional, a sua qualificação e a preocupação com a qualidade de seu trabalho para a formação de alunos no ambiente escolar. O professor também é posto no centro no âmbito acadêmico, devido os desafios que lhe são impostos e a grande importância destes em relação a sua formação, levando em conta vários modelos de desafios, práticas e processos (AUGUSTO, 2003).

A formação do professor de Educação Física se faz necessária a garantia de um processo de formação adequada, com o objetivo de desenvolvimento profissional e possibilitar ao professor autonomia, segurança, competências e habilidades para sua atuação futura. No Brasil, a Educação Física passou por vários momentos e identidades diferentes, de acordo com o cenário político brasileiro, as novas formas de formação no curso de graduação, tem um papel de tentar mudar tendências passadas, como a tecnicista, o modelo tradicional e mecânico, levando em conta o desenvolvimento e a busca de objetivos na área escolar (MIRANDA, 2013).

Segundo Darido (1995), apesar da Educação Física tentar escapar desse modelo tecnicista, a formação esportiva e o distanciamento do rendimento máximo, a forma como é abordada nas aulas ainda se faz de forma acrítica. A autora é defensora de uma Educação Física mais crítica, onde seja aplicada de uma forma ampla de ensino, criticando desde os métodos de ensino até os modelos de gestão de sala de aula.

No processo de estágio é uma forma de testar conhecimentos, aplicar e conhecer metodologias, sentir a realidade da escola e seus principais desafios e possibilidades, fazer uma autoavaliação consequentemente uma retroalimentação de suas ações, onde todos esses aspectos abordados estejam relacionados a gestão de sala de aula.

A carreira profissional do docente é composta por algumas etapas, passando por desafios e conquistas, progredindo na sua formação constante, é uma forma interrupta que está presente na vida do professor, que tem por objetivo melhorar o desempenho no processo de ensino-aprendizagem e ações pedagógicas (ROSSI; HUNGER, 2012).

Em vista a responsabilidade docente e a vida profissional dos professores, Huberman (1995), tratou de estudar fases dessa carreira e delimitou em alguns aspectos, que são: A entrada na carreira; fase de estabilização; fase de diversificação; pôr-se em questão; serenidade e distanciamento afetivo; conservantismo e lamentações e o desinvestimento. Essas fases descritas e estudadas por Huberman explicam o momento atual na vida de cada docente, onde os professores iniciantes se encaixam na fase de entrada na carreira onde o docente terá o “choque de realidade”, onde ele entrará na vida profissional e conhecerá de perto como funciona o processo complexo da situação profissional, o autor nomeia também como estágio de sobrevivência e descoberta.

A educação atual está passando por um processo de constantes mudanças sociais, a tecnologia tem avançado a passos largos, transformando totalmente a educação atual comparada com a educação de 20 anos atrás, por exemplo. Quando pensamos na função do professor atualmente é perceptível encontrarmos grandes desafios e sua identidade de função, pois as informações chegam com extrema rapidez, isso ocasiona ainda mais uma desvalorização do profissional (GUIMARÃES *et al.* 2017).

O professor se depara com obstáculos tanto fora como dentro do ambiente escolar, o docente já está ciente das barreiras e dificuldades desde quando desejou seguir nessa profissão. No âmbito da sala de aula, os alunos estão cada vez mais indisciplinados, a violência afeta o dia-a-dia do aluno que ele traz isso para dentro da sala de aula, podendo pôr em risco a integridade física dos professores, isso ocasiona o desestímulo e um abandono da carreira no futuro (PAULA, 2009).

Através dessa linha de pensamento, esse trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades, desafios e possibilidades que o professor de Educação Física necessita enfrentar na gestão de sala de aula e, auxiliar o mesmo na construção da gestão de sala de aula.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, que utilizará a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados, sendo os dados submetidos à uma análise de conteúdo.

Entende-se por pesquisa qualitativa os estudos que têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. É perceptível nessa abordagem a valorização do contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada. De acordo com Godoy (1995, p. 62)

No trabalho intensivo de campo, os dados são coletados utilizando-se equipamentos como videoteipes e gravadores ou, simplesmente, fazendo-se anotações num bloco de papel. Para esses pesquisadores um fenômeno pode ser mais bem observado e compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte. Aqui o pesquisador deve aprender a usar sua própria pessoa como o instrumento mais confiável de observação, seleção, análise e interpretação dos dados coletados.

Para tanto, serão entrevistados três professores de Educação Física, atuantes na Educação Básica, pertencentes à rede pública e/ou privada do município de Quixadá/CE.

Deste modo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, com cada um destes professores, sendo que, a posteriori, estas serão transcritas e entregues aos entrevistados para validação. Por entrevista semiestruturada, tem-se que são entrevistas que abordam questões amplas, propondo ao entrevistado

a possibilidade de expor opiniões com questões abertas sem o pesquisador perder o foco do assunto, com uma forma de controle, com as questões fechadas, no objetivo de conseguir uma maior abrangência na captação de dados. (OLIVEIRA et al. 2010)

Os dados obtidos serão submetidos a uma análise de conteúdo. Por análise de conteúdo entende-se que é um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos diversificados, o cálculo que fornece a dados, uma interpretação controlada, é uma análise de determinado discurso em busca de um significado retido em uma mensagem. (LAURENSE, 1977).

Contudo, vale ressaltar que, este estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos para apreciação e validação, conforme orientado pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo uma análise de referencial teórico, a gestão de sala de aula possui algumas dificuldades que professores podem enfrentar, algumas salas de aula da educação básica sofrem com o problema da superlotação, onde os professores precisam ter uma atenção mais direcionada a cada aluno individualmente e ao mesmo tempo coletivamente, isso acaba comprometendo no processo de gestão de aula e na atuação profissional (SOCORRO; PORDEUS, 2006).

Para estabelecer um ambiente de aprendizagem, o docente precisa realizar planejamentos. Os planejamentos escolares são realizados de várias formas em diferentes períodos do ano, como por exemplo a elaboração do projeto político pedagógico, no início do ano letivo, há a presença também de planejamentos mensais e de cada aula específica, isso tem como características estratégias do professor, caminhos a seguir, onde ele analisa e se prepara. Com a realização dessa tarefa, o professor pode sentir dificuldades apresentadas pelo o planejamento, como os objetivos corretos a se alcançar, as ideias e motivações que os estudantes preferem e sentem, os métodos para a realização da aula e como fazer uma avaliação da aula (VILLANI, 1991).

Para professores, pode acontecer de aparecerem dificuldades na interação com os alunos, não é um processo simples, mas o professor precisa estar apto a buscar a interação com os alunos, conhecendo-o, tomar conhecimento das suas dificuldades, seu passado, o meio-social que o cerca, esses são exemplos de fatores que influenciam na convivência social entre professor-aluno, para que busque de forma harmoniosa o ensino-aprendizagem. Refletindo para a disciplina de Educação Física, a relação com os alunos pode ser mais facilitada para os professores, pois a dimensão afetiva que os alunos veem no professor está muito presente nas escolas, permitindo o relacionamento interpessoal, a troca de experiências, resultados positivos e negativos onde o professor auxilia nesse processo de aprender, até mesmo com resultados não esperados, os alunos enxergam o professor como um amigo, as atividades da cultura corporal na escola proporcionam esse tipo de relacionamento de aluno-professor (TREVIZAN; BACCARELLI, 2010).

As normas de comportamento também é ponto chave para uma boa gestão de sala de aula e tarefa difícil, pois uma turma pode ter até cinco professores diferentes por dia, cada professor tem suas normas, alguns podem ser mais liberais, permitem movimentações e conversar, outros preferem os alunos quietos e calados a todo momento, cabe ao docente impor suas normas. Há presente no comportamento a reciprocidade, que o comportamento que o professor tem perante aos alunos é espelho do comportamento dos alunos perante o professor (ROGERS, 2008).

Conhecer os alunos é de grande importância para a gestão de sala de aula, através desse contato mais próximo ao discente o professor tem maior facilidade de interação e, conseqüentemente, usa isso para desenvolver melhor o processo de ensino-aprendizagem, questionando sobre quem são seus alunos, seus propósitos, de onde vieram, suas experiências de vida e a significação do ambiente escolar para cada um. A escola é um espaço de grande diversidade cultural, a dificuldade que o professor pode encontrar é buscar conhecer cada um dos seus alunos, mas alternativas como conhecer grupos parecidos pode ser utilizada (TARCISIO, 1996)

Na disciplina de Educação Física o professor precisa se preocupar mais em relação a isso, pois para propor atividades práticas é essencial saber se os alunos apresentam algum tipo de doença cardíaca, asma, diabetes e etc. ou algum tipo de deficiência, além de buscar adaptações para a inclusão de cada aluno na sua aula.

Atualmente, a família está cada vez menos presente na vida escolar dos alunos, no ensino público isso acontece com mais frequência, devido a essa evasão da família da escola e desacompanhamento dos seus

filhos, desta forma, os professores podem encontrar diversas dificuldades e problemas, pois para o ensino-aprendizagem, a família tem papel fundamental. Essa relação da família na escola é importante devido a escola necessitar saber quais as dificuldades e limitações, para que ambos, juntos, possam interagir e completar a comunidade escolar, melhorando a gestão de sala de aula dos professores (ESTER, 2009).

Organizar o tempo de aula faz parte da gestão de sala de aula, usar o tempo ideal para realizar atividades pedagógicas além de ser uma tarefa difícil, requer planejamento. O tempo de ensino não é o mesmo de aprendizagem, há rupturas com frequência desses dois caminhos, o modo como o aluno capta as informações do foi ensinado, interfere no tempo pedagógico do professor, então conciliar essas duas fases de ensinar e aprender, é um desafio ao docente (SOUSA, 2009).

Quando buscamos a aprendizagem nos alunos, é de grande importância eles estarem motivados a aprender, mas a grande dificuldade nisso é que cada aluno possui sua particularidade e motivar-se em aprender na sua disciplina pode ser mais fácil do que em uma disciplina de outro professor e vice-versa. O planejamento e o desenvolvimento das aulas são fatores determinantes para a motivação dos alunos, o professor deve contextualizar a aula com a realidade vivida e o conteúdo, fundamentar as aulas de acordo com as necessidades dos alunos, seu momento emocional e ansiedades atuais (ROBERTA; VARELA, 2007).

A indisciplina escolar é um dos principais e mais desafiadores problemas a ser resolvido na gestão de sala de aula, dependendo do grau, pode ocasionar um comprometimento do estado emocional do profissional, gerando frustração, desânimo, tensão e baixa autoestima. Uma das consequências dessa questão é a perda de tempo de aula, devido o professor chamar muito a atenção e buscar o controle para tentar realizar o ensino (MARINA; DAMETTO, 2015).

CONCLUSÕES

Considera-se que o desenvolvimento deste trabalho pode vir a auxiliar no avanço dos estudos a respeito da gestão de sala de aula, no que diz respeito ao professor de Educação Física que atua na Educação Básica, pública e/ou privada, do município de Quixadá/CE, através de uma análise das dificuldades, desafios e possibilidades que se apresentam dentro do contexto escolar e a gestão de sala de aula, buscando reconhecer, analisar e criar alternativas para melhor desempenho do professor enquanto gestor de sala de aula, traçando metas, caminhos, alternativas metodológicas diferentes, em busca de uma melhora no processo de ensino-aprendizagem, além de possibilidades de intervenção, proporcionar a autoanálise.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, J. **Formação de professores**. Documento de discussão. UNIVERSIDADE DE MINHO. Braga-Portugal 2003.

DARIDO, S. **Teoria, prática e reflexão na formação profissional em educação física**. MOTRIZ, Rio Claro/SP, v. 1, n. 2, p. 124-128, 1995.

ESTER, M. **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar**. Programa de desenvolvimento educacional (PDE). Programa de desenvolvimento educacional do Paraná. Santo Antônio de Palatina, 2009.

GODOY, S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995.

GUIMARÃES, D; et al. **Desafios da prática docente**. Publicado em 3 de outubro, 2017. Disponível em: <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/desafios-da-pratica-docente>. Acesso em: 20 set. 2018.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995.

BARDIN, L **Análise de conteúdo**. Lisboa/PT: Edições 70, 1977.

- LIRA, D; **Gestão de sala de aula**. 2015. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE EDUCAÇÃO. Santana do Livramento, 2015.
- MIRANDA, S. **Formação Inicial do professor de Educação Física**. 2013. Grupo de Trabalho – Formação de Professores e Profissionalização Docente. XI Congresso Nacional de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013.
- MARINA, S; DAMETTO, J. **Indisciplina no contexto escolar: causas, consequências e perspectivas de intervenção**. Revista de Educação do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU. Vol. 10 – Nº 22. Getúlio Vargas – RS. jul/dez. 2015.
- OLIVEIRA P; SCHWARTZ, E; MACHADO B; LOURDES, V; BURILLE, A; ZILLMER, V; GRACIELA, J; MACHADO F. **Rede social e vínculos apoiadores das famílias de crianças com câncer**. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). 2010, 19 (abril-junho). Acessado em 24 de setembro de 2018]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/714/71416097015.pdf>
- PAULA, N. **Dificuldades da prática docente**. Formação de professores, 2009. Disponível em: http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2009/poster/4_Ana%20Paula%20Rodrigues%20de%20Sousa.pdf Acessado em:20/09/2018.
- ROBERTA, C; VARELA, S. **Motivação dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem**. Revista Eletrônica de Educação. Ano I, No. 01, ago./dez. 2007
- ROGERS, B. A dinâmica do comportamento em sala de aula. In: BILL ROGERS. **Gestão de comportamento e relacionamento em sala de aula**. ed. 2. Artmed Editora S.A. Porto Alegre. 2008.
- ROSSI, F; HUNGER, D. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física**. 20.ed. Universidade Estadual Paulista - Rio Claro. Universidade Estadual Paulista - Bauru. Revista. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo. abr./jun. 2012.
- SOCORRO, M; PORDEUS, H. **Trabalho docente e saúde: o caso dos professores da segunda fase do ensino fundamental**. Estudos e Pesquisas em Psicologia. UERJ. Rio de Janeiro, 2006.
- SOUSA, E. **A organização do tempo pedagógico no trabalho docente: relações entre o prescrito e o realizado**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Humanas – Programa de Pós-Graduação em Educação / Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba/SP. 2009.
- SILVA, R; FILGUEIRAS, I; **Dificuldades de gestão de aula de professores de educação física em início de carreira na escola**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2009,8. Barueri-SP.
- TARCISIO, J. **A escola como espaço sócio-cultural**. Faculdade de Educação da UFMG. Minas Gerais. 1996.
- TREVIZAN, M; BACCARELLI, L. **Relacionamento interpessoal professor-aluno na educação física**. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 8, n. 2, p. 19-32, maio/ago. 2010.
- VILLANI, A. **Planejamento escolar: um instrumento de atualização dos professores de ciências**. Revista do ensino de física. Vol. 13. Universidade de São Paulo. São Paulo/SP dez/1991.